



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS ARTISTAS E ORGANIZADORES DO CONCERTO DE NATAL

*Sala Clementina
Sábado, 15 de dezembro de 2017*

[Multimídia]

Prezados irmãos e irmãs!

Recebo-vos neste encontro, que me permite manifestar-vos o meu apreço pela participação no Concerto «Natal no Vaticano», cujo lucro será destinado ao financiamento de dois projetos a favor das crianças da República Democrática do Congo e dos jovens da Argentina. Saúdo e agradeço aos promotores deste evento e a quantos se exibirem amanhã à noite, assim como aos que nele participarem, manifestando deste modo sensibilidade diante das necessidades dos mais carenciados e desfavorecidos, que pedem ajuda e solidariedade.

O Natal — bem sabemos — é uma festa sentida e participada, capaz de aquecer os corações mais insensíveis, de remover as barreiras da indiferença em relação ao próximo, de encorajar a abertura ao outro e ao dom gratuito. Por isso, também hoje há necessidade de difundir a mensagem de paz e fraternidade própria do Natal; é necessário representar este acontecimento, expressando os sentimentos autênticos que o animam. E a arte é um meio formidável para abrir as portas da mente e do coração ao verdadeiro significado do Natal. A criatividade e a genialidade dos artistas, através das suas obras, mas também com a música e os cânticos, conseguem alcançar os registos mais íntimos da consciência. A arte entra precisamente no âmago da consciência.

Formulo os melhores votos a fim de que o Concerto de Natal no Vaticano possa constituir uma ocasião para semear a ternura — uma palavra tão esquecida hoje! “Violência”, “guerra”... não, não, ternura — para semear a ternura, a paz e o acolhimento, que brotam da gruta de Belém. Renovo a cada um o meu reconhecimento e, enquanto transmito os cordiais bons votos de serenas Festividades natalícias, ricas de alegria e paz, abençoo cada um de vós, as vossas

famílias e os vossos entes queridos.

E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado!